

Palestra sobre acidentes com animais peçonhentos para crianças de uma escola pública

Área Temática

Saúde

Coordenador(a) da atividade: Stella de BORTOLI

Maria Luiza Ruths de CASTRO[1]; Marcela Tessari WASILEWSKI; Flavia Luciana dos ANJOS; Stella de BORTOLI.

AETOX - Ações Extensionistas em Toxicologia

Resumo: Os acidentes causados por animais peçonhentos representam um desafio significativo para a saúde pública no Brasil, já que podem evoluir para complicações graves ou até mesmo fatais, o que reforça a necessidade de estratégias de prevenção e conscientização. Considerando a vulnerabilidade do público infantil, este trabalho teve como objetivo informar alunos do ensino fundamental de uma escola pública do município de Ponta Grossa - Paraná, sobre a gravidade e os cuidados relacionados a acidentes com animais peçonhentos. A metodologia consistiu na realização de palestras destinadas a cerca de 70 estudantes do sexto e sétimo anos do Colégio Estadual Polivalente. Utilizou-se uma apresentação de slides abordando aspectos de ecologia, morfologia, profilaxia e condutas em casos de acidentes, além da exposição de amostras reais de espécies de aranhas, escorpiões e lacraia. Por fim, foi aplicado o jogo "Verdadeiro ou Falso", que permitiu avaliar a fixação do conteúdo. Os resultados demonstraram grande interesse e participação dos estudantes, além de elevado desempenho na dinâmica final, evidenciando a eficácia da ação como estratégia de educação em saúde.

Palavras-chave: Animais peçonhentos. Acidentes. Crianças.

INTRODUÇÃO

Acidentes causados por animais peçonhentos são um desafio para a saúde pública no Brasil. De acordo com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), foram registrados 342.713 casos somente no ano de 2023 (Ministério da Saúde, 2024).

Nesse cenário, o Paraná se destaca devido ao expressivo número de ocorrências, sendo o estado com a maior quantidade de registros na região Sul do país. Sendo assim, possui uma significativa relevância epidemiológica (Ministério da Saúde, 2025).

[1] Apresentador(a)

Os principais acidentes reportados no estado do Paraná são causados por aracnídeos. Um exemplo clássico é o loxoscelismo, decorrente da picada da aranha-marrom (*Loxosceles sp.*), o qual pode se manifestar de duas maneiras: cutânea e visceral, sendo a segunda forma, a mais grave. No que se refere aos escorpiões (*Tityus sp.*), eles possuem uma estrutura especializada para a injeção da toxina: o télson, popularmente conhecido como ferrão. Ademais, percebe-se a maior incidência dos acidentes escorpiônicos nos meses de maior umidade e com temperaturas mais elevadas. Além disso, tem-se os acidentes causados pela lacraia (*Scolopendra sp.*), que pertence à classe dos quilópodes. O quadro clínico, apesar de doloroso, raramente evolui para complicações sistêmicas, portanto, é considerado benigno (Secretaria de Saúde do Paraná, 2025).

Apesar de apresentarem uma menor frequência em comparação a outras enfermidades, os acidentes causados por animais peçonhentos podem evoluir para complicações graves e, em algumas situações, podem ocorrer desfechos fatais, especialmente em crianças e idosos. Portanto, tudo isso reforça a necessidade de atenção constante e desenvolvimento de estratégias de prevenção (Ministério da Saúde, 2025).

Em posse de tais dados, percebe-se a necessidade de levar conhecimento para o público infantil, uma vez que se trata de um grupo vulnerável. É interessante que a população saiba como fazer a identificação correta da espécie, os primeiros socorros a serem realizados após o acidente e medidas profiláticas que evitem a ocorrência desses acidentes com animais peçonhentos.

OBJETIVOS

Conscientizar crianças do ensino fundamental de uma escola pública do município de Ponta Grossa através de palestras acerca da gravidade dos acidentes causados por animais peçonhentos, a fim de disseminar informações que contribuam para a segurança coletiva.

METODOLOGIA

As palestras aconteceram no Colégio Estadual Polivalente, uma escola pública localizada no município de Ponta Grossa - Paraná. As apresentações foram realizadas para aproximadamente 70 alunos do ensino fundamental, os quais estavam divididos em três grupos, sendo duas turmas do sexto ano, e a terceira, do sétimo ano.

Para a execução das palestras, utilizou-se como principal material de apoio uma apresentação de slides, que abordava aspectos relacionados à ecologia, morfologia, profilaxia e condutas em casos de acidentes envolvendo animais peçonhentos. Foram contempladas as espécies *Loxosceles sp.* (aranha-marrom), *Phoneutria nigriventer* (aranha-armadeira), *Latrodectus sp.* (aranha viúva-negra), *Tityus sp.* (escorpiões amarelo e marrom) *e Scolopendra sp.* (lacraia). Além disso, foram exibidas amostras reais (animais preservados imersos em álcool armazenados em frascos de vidro) e realizou-se uma dinâmica, no formato de jogo "Verdadeiro ou Falso", com o objetivo de verificar a fixação do conteúdo apresentado.

RESULTADOS

Durante a realização das palestras, a interação com os estudantes foi satisfatória. Eles se mostraram interessados pelo tema apresentado e contribuíram com o desenvolvimento da atividade ao compartilharem suas experiências individuais relacionadas aos animais peçonhentos exibidos naquele momento. Além disso, a exposição de amostras reais despertou bastante interesse por parte dos alunos, favorecendo a compreensão do assunto, principalmente no que se refere à diferenciação entre as espécies.

Através da aplicação da dinâmica "Verdadeiro ou Falso" ao final das apresentações, na qual as turmas apresentaram alto desempenho, percebeu-se que o nível de fixação do conteúdo abordado foi elevado.

Sendo assim, conclui-se que a metodologia utilizada foi adequada para promover a conscientização dos estudantes acerca da gravidade dos acidentes com animais peçonhentos, bem como sobre a importância das medidas preventivas.

FOTOS

Imagem 1: Extensionistas apresentando a Palestra sobre Acidentes com Animais Peçonhentos aos alunos do Colégio Estadual Polivalente.



Autoria: própria

Imagem 2: Extensionistas aplicando a dinâmica de “Verdadeiro ou Falso” ao final da Palestra sobre Acidentes com Animais Peçonhentos aos alunos do Colégio Estadual Polivalente.



Autoria: própria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, percebe-se que a realização de palestras sobre a temática de animais peçonhentos é de extrema importância no âmbito educacional e comunitário. Além de transmitir informações diretamente aos alunos, essas ações permitem a disseminação do conhecimento para seus familiares, por exemplo. A partir disso, a conscientização e reconhecimento dos acidentes é ampliada, favorecendo a busca adequada por atendimento em saúde, reduzindo os riscos e promovendo segurança coletiva.

APOIO

Gostaríamos de expressar nossos agradecimentos ao diretor e aos professores do Colégio Estadual Polivalente pelo espaço e público concedido, permitindo desta forma o desenvolvimento desta ação e aproximando o ensino superior da UEPG às demandas da população, assim podendo através da extensão universitária, colaborar para aumentar o conhecimento sobre animais peçonhentos e estratégias de prevenção desses acidentes.

REFERÊNCIAS

CORREIA, Jennifer. Martins. *et al*. **Acidentes por animais peçonhentos em crianças e adolescentes do Brasil**. Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2023. [Acesso em: 28 ago. 2025]. *Disponível em:* https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/11908

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Boletim Epidemiológico, Volume 55, Nº 15: Epidemiologia dos acidentes ofídicos no Brasil em 2023**. Brasília, 2024. [Acesso em: 29 ago. 2025]. *Disponível em:* https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-15.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Boletim Epidemiológico, Volume 56, Nº 5: Epidemiologia dos acidentes escorpiônicos no Brasil em 2023**. Brasília, 2025. [Acesso em: 29 ago. 2025]. *Disponível em:* https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2025/boletim-epidemiologico-no-5-vol-56-15-de-abr.pdf. Acesso em: 29 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Boletim Epidemiológico, Volume 53, Nº 31: Panorama dos acidentes causados por aranhas no Brasil, de 2017 a 2021**. Brasília, 2022. [Acesso em: 29 ago. 2025]. *Disponível em:*

https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2022/boletim-epidemiologico-vol-53-no31/view

PARANÁ, Governo do Estado. Secretaria da Saúde. **Acidentes por animais peçonhentos**. Curitiba, Paraná. 2025. [Acesso em: 03 set. 2025]. *Disponível em:* https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Acidentes-por-animais-peconhentos